



**Paulo Jorge Vicente, Instituto de História Contemporânea, FCSH-UNL**

**Título da comunicação:** *A Comissão INVOTAN e o Science Fellowship Programme do Comité Científico da NATO: Uma resposta ao desafio do melhoramento do potencial científico ocidental.*

**Resumo:** No campo internacional, a década de 1950 é pautada por episódios interessantes que fomentaram um internacionalismo científico. São exemplos deste fenómeno o Congresso de Genebra em 1955 ou o Ano Internacional Geofísico entre 1957 e 1958. Todavia, tais eventos proporcionaram um pequeno vislumbre para além da cortina de ferro que resultou na percepção que o potencial científico da URSS superava a dos aliados europeus na NATO.

Considerando isto, foram elaborados diversos relatórios dos quais devemos destacar o célebre *Manpower for Freedom* da *task force* liderada pelo Senador Henry Jackson. Resumidamente, esta convergência de factos e conjunturas resultam na proposta e efectiva constituição de um Comité Científico no seio da NATO com o objectivo de melhorar o potencial científico ocidental. O mais importante pilar deste comité e da estratégia que ele representa é o seu programa de concessão de bolsas científicas, o *Science Fellowship Programme* que ocupa a maior parte do orçamento do Comité.

Se o Comité Científico é responsável pela administração generalizada do programa, já a escolha dos bolseiros e outros assuntos mais específicos cabiam a cada país aliado que participasse no comité e neste programa. Era altamente aconselhado cada país ter um agente administrativo do programa que contribuísse para uma maior eficiência do mesmo e a agilização dos contactos entre as potências aliadas e o comité. No caso português, a «micro-administração» que estava inicialmente a cargo do IAC é

transferida para a oficiosa Comissão Coordenadora de Investigação para a OTAN, a INVOTAN aquando da sua criação no último trimestre de 1959.

A presente comunicação pretende analisar sobretudo a importância do Comité Científico e o seu programa de bolsas quer para a criação da INVOTAN em Portugal – que resulta numa primeira e dinamizadora experiência de coordenação nacional das actividades científicas – quer para a nova viragem da estratégia norte-americana para os assuntos científicos no âmbito da conjuntura da Guerra Fria.

**Palavras-chave:** “INVOTAN”; “Comité Científico”; “Bolsas”; “NATO”